

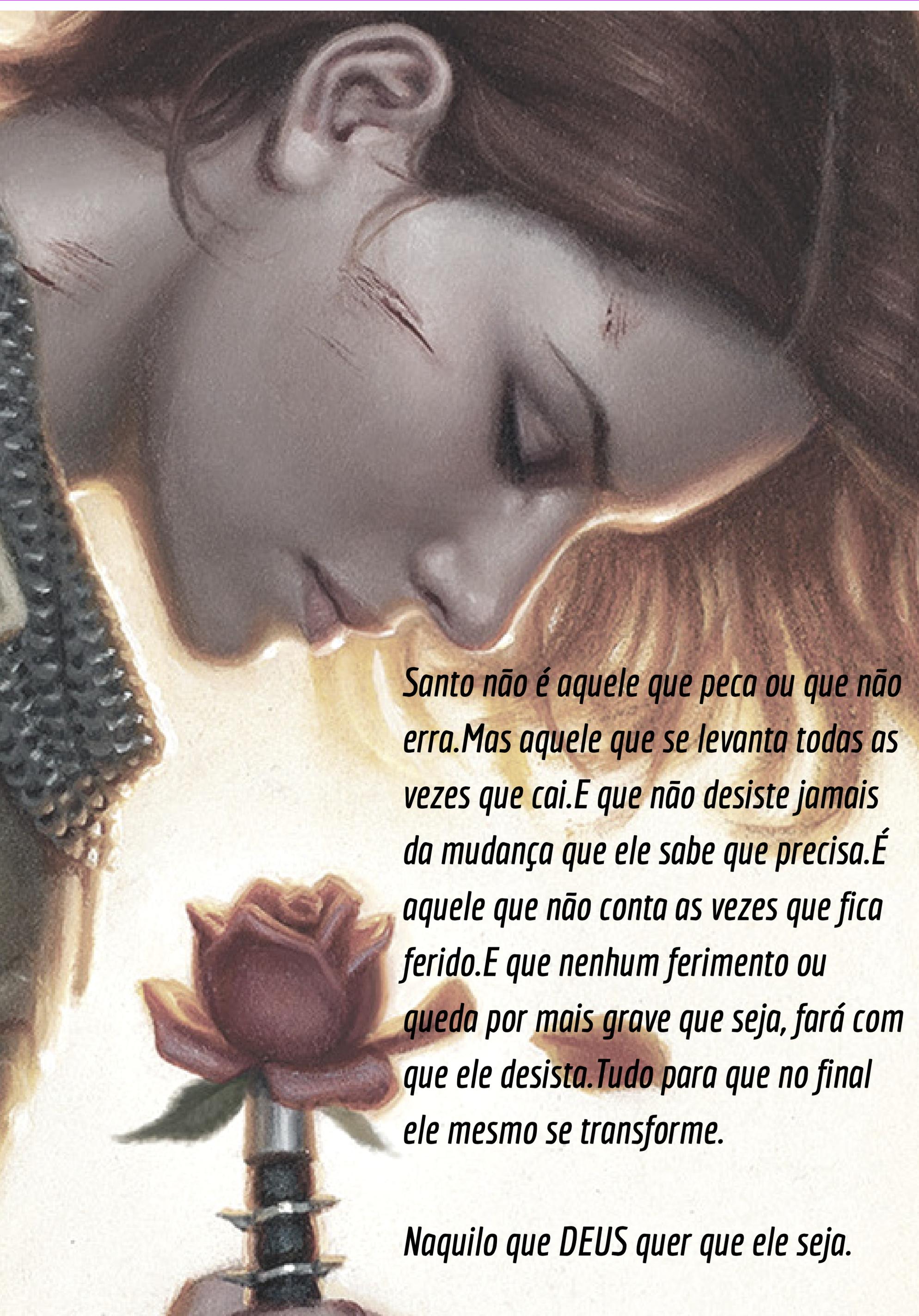
ED LOPES

"Quando o amor
se transforma
em sua
maior força."



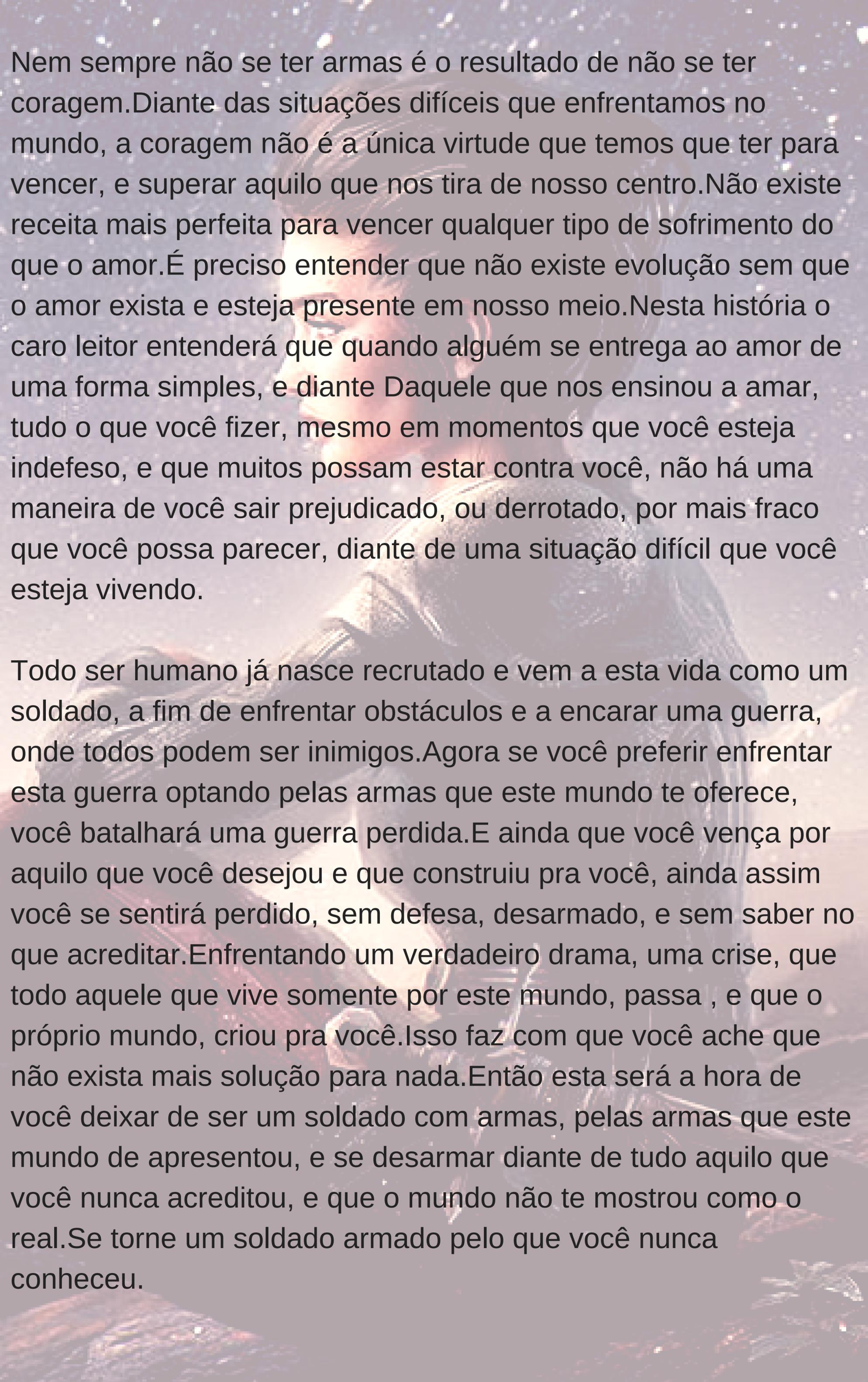
Salvando
Sem Armas

Prólogo



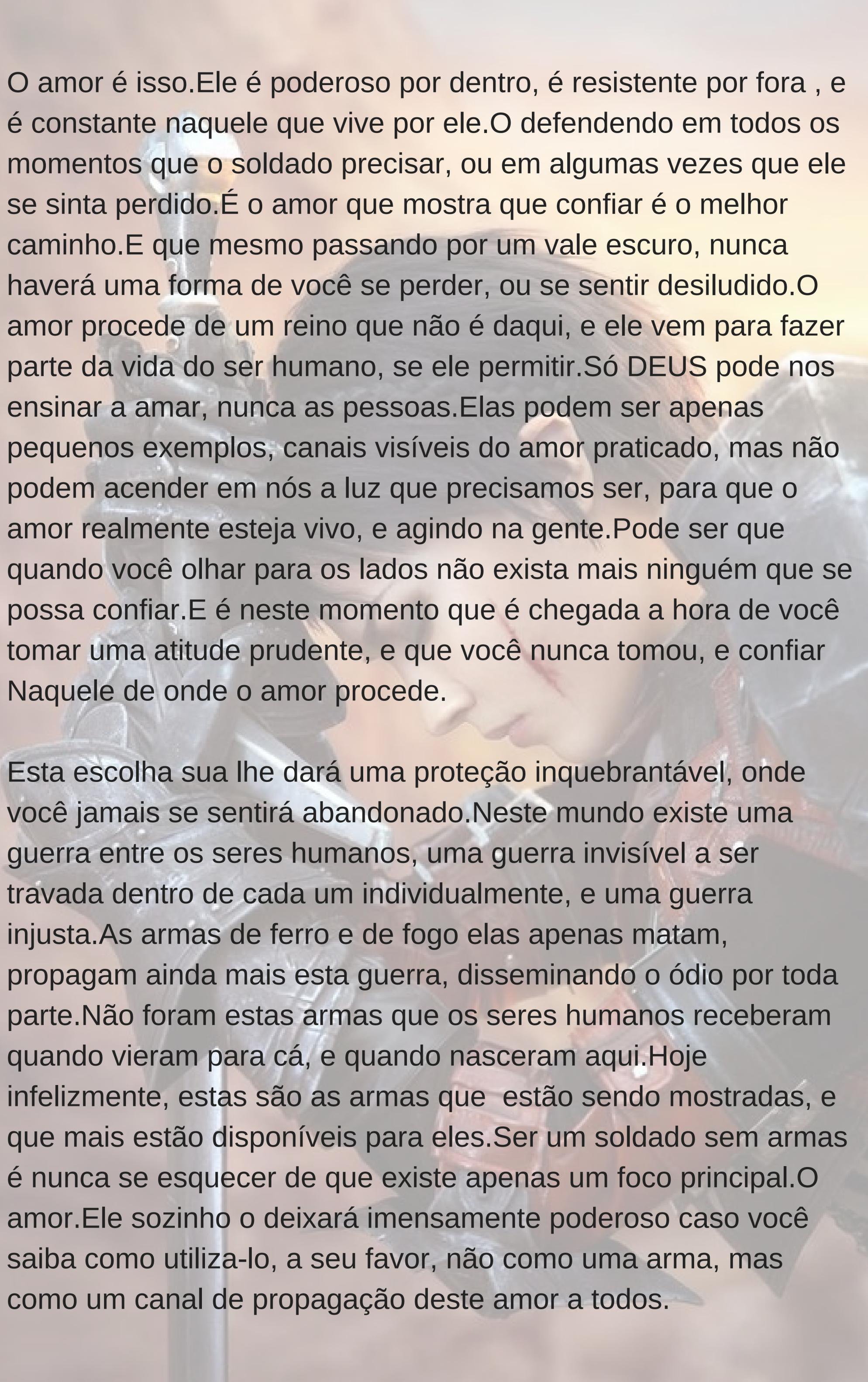
Santo não é aquele que peca ou que não erra. Mas aquele que se levanta todas as vezes que cai. E que não desiste jamais da mudança que ele sabe que precisa. É aquele que não conta as vezes que fica ferido. E que nenhum ferimento ou queda por mais grave que seja, fará com que ele desista. Tudo para que no final ele mesmo se transforme.

Naquilo que DEUS quer que ele seja.

A woman with dark hair, wearing a dark, textured coat, is shown in profile, looking down and to the left. The background is a soft, out-of-focus light, possibly a window or a bright light source, creating a contemplative and somewhat somber atmosphere.

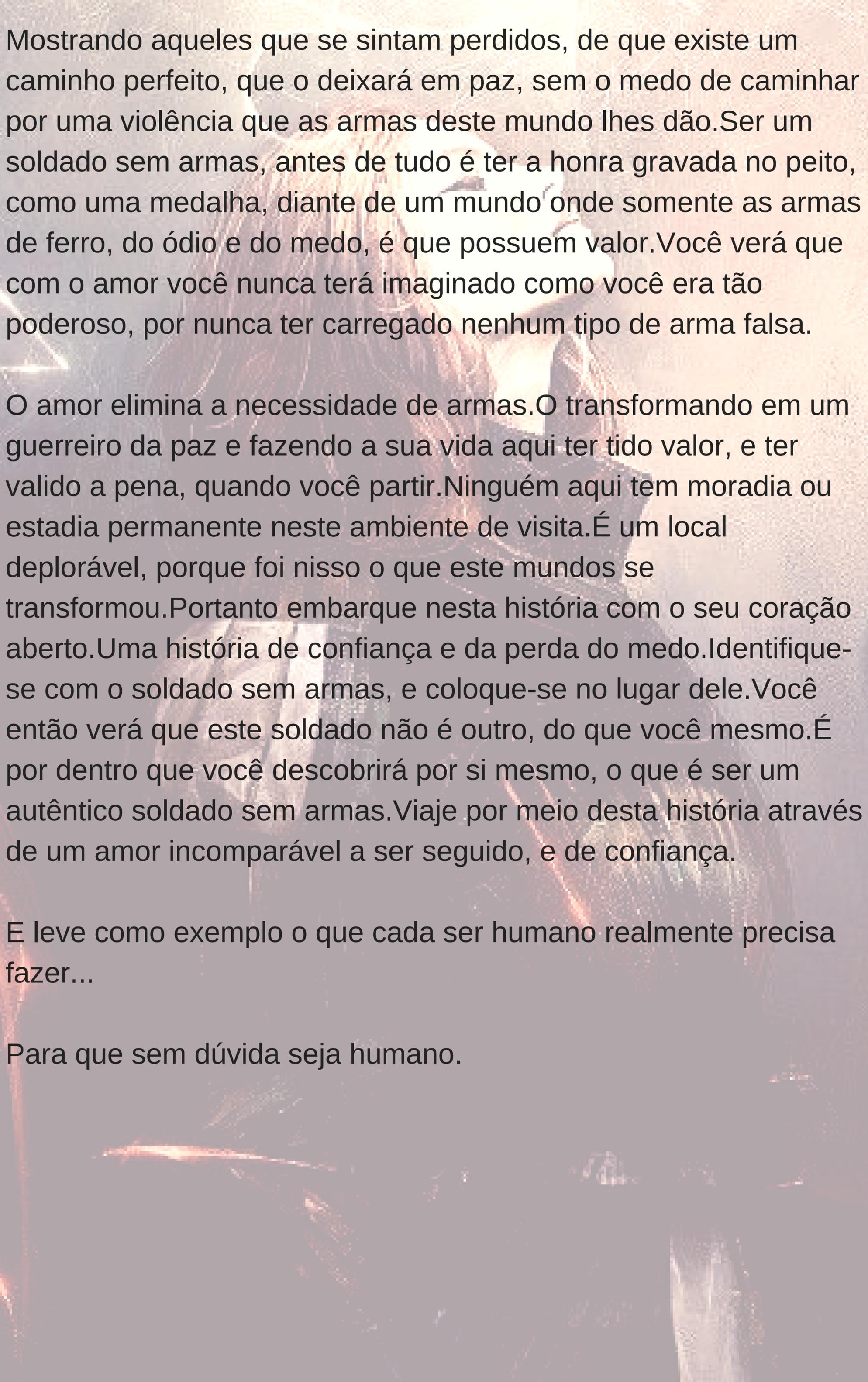
Nem sempre não se ter armas é o resultado de não se ter coragem. Diante das situações difíceis que enfrentamos no mundo, a coragem não é a única virtude que temos que ter para vencer, e superar aquilo que nos tira de nosso centro. Não existe receita mais perfeita para vencer qualquer tipo de sofrimento do que o amor. É preciso entender que não existe evolução sem que o amor exista e esteja presente em nosso meio. Nesta história o caro leitor entenderá que quando alguém se entrega ao amor de uma forma simples, e diante Daquela que nos ensinou a amar, tudo o que você fizer, mesmo em momentos que você esteja indefeso, e que muitos possam estar contra você, não há uma maneira de você sair prejudicado, ou derrotado, por mais fraco que você possa parecer, diante de uma situação difícil que você esteja vivendo.

Todo ser humano já nasce recrutado e vem a esta vida como um soldado, a fim de enfrentar obstáculos e a encarar uma guerra, onde todos podem ser inimigos. Agora se você preferir enfrentar esta guerra optando pelas armas que este mundo te oferece, você batalhará uma guerra perdida. E ainda que você vença por aquilo que você desejou e que construiu pra você, ainda assim você se sentirá perdido, sem defesa, desarmado, e sem saber no que acreditar. Enfrentando um verdadeiro drama, uma crise, que todo aquele que vive somente por este mundo, passa , e que o próprio mundo, criou pra você. Isso faz com que você ache que não exista mais solução para nada. Então esta será a hora de você deixar de ser um soldado com armas, pelas armas que este mundo de apresentou, e se desarmar diante de tudo aquilo que você nunca acreditou, e que o mundo não te mostrou como o real. Se torne um soldado armado pelo que você nunca conheceu.



O amor é isso. Ele é poderoso por dentro, é resistente por fora, e é constante naquele que vive por ele. O defendendo em todos os momentos que o soldado precisar, ou em algumas vezes que ele se sinta perdido. É o amor que mostra que confiar é o melhor caminho. E que mesmo passando por um vale escuro, nunca haverá uma forma de você se perder, ou se sentir desiludido. O amor procede de um reino que não é daqui, e ele vem para fazer parte da vida do ser humano, se ele permitir. Só DEUS pode nos ensinar a amar, nunca as pessoas. Elas podem ser apenas pequenos exemplos, canais visíveis do amor praticado, mas não podem acender em nós a luz que precisamos ser, para que o amor realmente esteja vivo, e agindo na gente. Pode ser que quando você olhar para os lados não exista mais ninguém que se possa confiar. E é neste momento que é chegada a hora de você tomar uma atitude prudente, e que você nunca tomou, e confiar Naquele de onde o amor procede.

Esta escolha sua lhe dará uma proteção inquebrantável, onde você jamais se sentirá abandonado. Neste mundo existe uma guerra entre os seres humanos, uma guerra invisível a ser travada dentro de cada um individualmente, e uma guerra injusta. As armas de ferro e de fogo elas apenas matam, propagam ainda mais esta guerra, disseminando o ódio por toda parte. Não foram estas armas que os seres humanos receberam quando vieram para cá, e quando nasceram aqui. Hoje infelizmente, estas são as armas que estão sendo mostradas, e que mais estão disponíveis para eles. Ser um soldado sem armas é nunca se esquecer de que existe apenas um foco principal. O amor. Ele sozinho o deixará imensamente poderoso caso você saiba como utiliza-lo, a seu favor, não como uma arma, mas como um canal de propagação deste amor a todos.



Mostrando aqueles que se sintam perdidos, de que existe um caminho perfeito, que o deixará em paz, sem o medo de caminhar por uma violência que as armas deste mundo lhes dão. Ser um soldado sem armas, antes de tudo é ter a honra gravada no peito, como uma medalha, diante de um mundo onde somente as armas de ferro, do ódio e do medo, é que possuem valor. Você verá que com o amor você nunca terá imaginado como você era tão poderoso, por nunca ter carregado nenhum tipo de arma falsa.

O amor elimina a necessidade de armas. O transformando em um guerreiro da paz e fazendo a sua vida aqui ter tido valor, e ter valido a pena, quando você partir. Ninguém aqui tem moradia ou estadia permanente neste ambiente de visita. É um local deplorável, porque foi nisso o que este mundos se transformou. Portanto embarque nesta história com o seu coração aberto. Uma história de confiança e da perda do medo. Identifique-se com o soldado sem armas, e coloque-se no lugar dele. Você então verá que este soldado não é outro, do que você mesmo. É por dentro que você descobrirá por si mesmo, o que é ser um autêntico soldado sem armas. Viaje por meio desta história através de um amor incomparável a ser seguido, e de confiança.

E leve como exemplo o que cada ser humano realmente precisa fazer...

Para que sem dúvida seja humano.

Sumário

CAPÍTULOS

- 1 - O ANÚNCIO DA GUERRA
- 2 - A NOBREZA DO SOLDADO
- 3 - O AMOR COMO ARMA
- 4 - O SACRIFÍCIO QUE SALVA
- 5 - O AMOR QUE NOS PROTEGE

CAPÍTULO 1

O ANÚNCIO DA GUERRA





Um certo dia DEUS havia dado uma ordem ao seu Anjo, para que preparasse o seu exército para uma grande batalha que se iria enfrentar.

O Anjo então diante de sua presença recebe a ordem e diz...

- Estamos prontos e preparados para a batalha SENHOR.

Era um exército incalculável de soldados, entre homens e mulheres. Assim como entre Anjos e guerreiros da luz, todos muito bem armados. Isso porque eram soldados obedientes, por nunca desobedecerem. Por isso eram bem armados.

A rebeldia e o pecado jamais eram mencionados, ou sequer pensados por eles. Por isso quando eles lutavam, não havia outro resultado para estes valentes, do que unicamente a vitória. Acontece que por serem assim, soldados valentes e obedientes as suas ordens, DEUS lhes concedeu armas reluzentes e poderosas para vencerem todo e qualquer tipo mal. Por isso nenhum mal jamais prevalecia.

Só que havia um problema.

Dentro deste numeroso exército havia um soldado que diferenciava-se dos demais, pois ele era desarmado. Este era o único soldado, dentre todos os seus irmãos, e de todo o exército, que não tinha armas.

Ele mesmo muitas vezes, se sentia envergonhado diante de seus outros companheiros, que tinham armas, e armas poderosas, enquanto ele, não tinha nenhuma. Ele sabia muito bem o porque de sua condição, e o motivo de ele não ter armas como os outros. Isso acontecia porque ele era fraco e desobedecia a DEUS sempre. Constantemente e nos momentos mais decisivos de sua vida, ele recuava, seja por receio, ou por fraqueza. E por mais que se esforçasse, ele sempre acabava fazendo o que era mal e errado muitas vezes.

Ele era um tipo de soldado que mesmo querendo, não tinha forças para fazer o bem. Desejava-o, mas não conseguia. Queria cumpri-lo, mas sempre faltavam-lhe forças para isso.





A tristeza era a sua companhia por causa de tantas dificuldades, e por ele ser assim. Desta forma ele não conseguia nunca fazer aquilo que era o principal. Que é o de realizar a vontade de DEUS em toda a sua plenitude. E por esse motivo ele era um soldado muito infeliz.

No entanto, ele , por menor que fosse e pudesse parecer, ainda assim fazia parte do mesmo exército numeroso e incalculável de homens, mulheres e anjos. Pelas suas inúmeros fraquezas, as suas armas acabaram não nascendo como a de seus outros irmãos. Ele se tornou um soldado deficiente pelas armas que ele não tinha. E por elas nunca terem nascido. Por isso era comum ele se sentir tomado pela tristeza, ou desanimado pelos cantos. Por nunca ter se tornado naquilo que ele gostaria de se transformar.

Sem contar que muitos de seus companheiros acabavam agindo com certa indiferença. O deixando de lado e distante do grupo dos mais reconhecidos, algumas vezes. O ignoravam assim, por saberem que ele era o único soldado, que não tinha armas.

CAPÍTULO 2

A NOBREZA DO SOLDADO

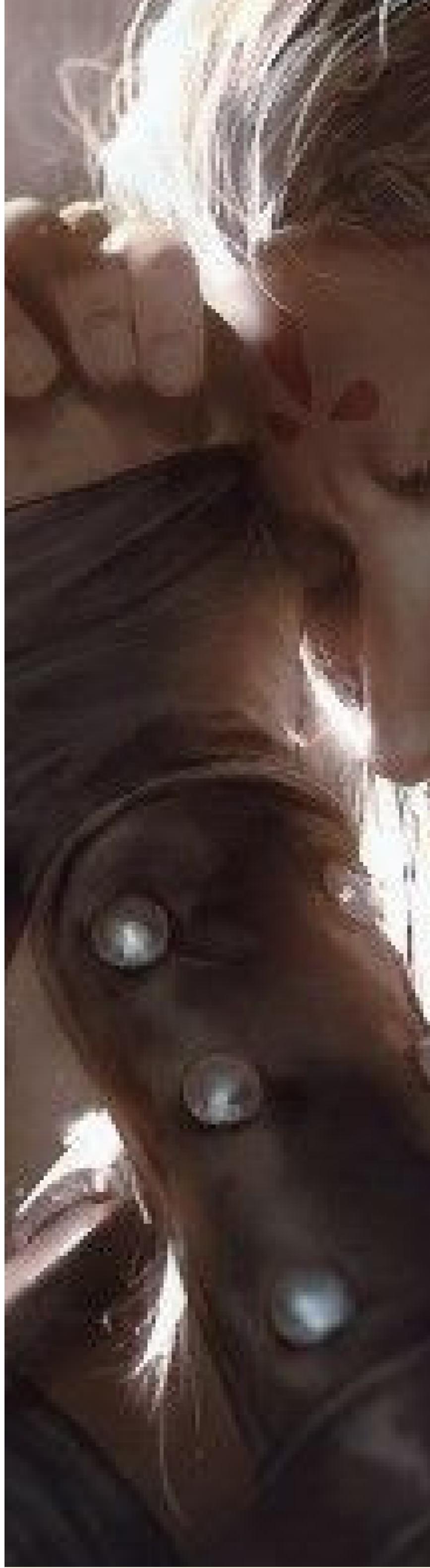


E diante de tudo isso, e da solidão que sentia, ele passou a ser um soldado solitário e muito infeliz. Suas orações a noite eram sempre bem curtas e breves, ao passo que muito fervorosas. E ao contrário de tudo o que diziam dele, ele era sempre aquecido pelo amor que trazia em seu coração, mesmo reconhecendo a sua fraqueza diante de muitas coisas. Afinal ele não tinha armas. Por isso em sua oração ele pedia ainda mais por ele em suas preces...

- Ajudai-me meu DEUS.

No entanto e sem demora a batalha estava prestes a começar, quando todos reunidos começaram a se agrupar. Se apresentaram em um amplo campo de batalha, tendo a presença de todos, já devidamente prontos e preparados.

Diante desta multidão de guerreiros e obedecendo a ordem de DEUS, um Anjo poderoso que lideraria a investida, se apresenta, e comunica a todos sobre a grande batalha que se iria travar contra o mal, contra as trevas. E contemplando-os diz...



- Nos preparemos todos para a batalha. Porque o mal irá atacar. Mas com as armas que temos, e que o SENHOR nos concedeu, venceremos completamente, e não haverá uma perda sequer. Sairemos totalmente vencedores.

Depois que o Anjo se pronunciou diante de todos aqueles guerreiros da luz, se aproximou dele, de forma mais particular, um dos soldados que estavam ali presentes, e calmamente disse ao Anjo...

- Irmão Anjo é difícil dizer. E não sei se você sabe. Mas existe um soldado entre nós que não tem armas. E não tendo armas, e se ele for para a batalha, ele não vai conseguir sobreviver. Ele não irá resistir por muito tempo. Ele está no meio de nosso exército, e querendo lutar. Por isso acho melhor o senhor ir lá, e ter uma conversa com ele.

O Anjo surpreso, ao mesmo tempo que também desesperado com esta informação, por a batalha estar prestes a começar, foi rapidamente procurar este soldado sem armas, e encontrando-o disse-lhe...



CAPÍTULO 3

O AMOR COMO ARMA





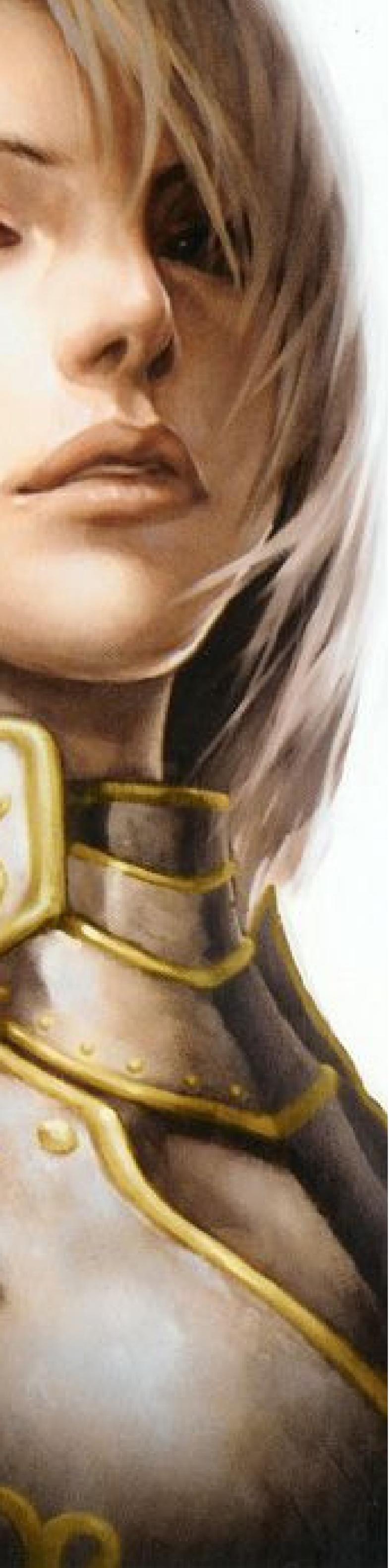
- Escute bem. Você não poderá lutar. Pela sua fraqueza na obediência, não lhe nasceram armas como a dos outros soldados, e como as armas de seus irmãos. E sem armas você vai morrer. Por isso você terá que ficar aqui.

O pequeno e frágil soldado, reconhecendo a sua fraqueza em cumprir a vontade de DEUS, por suas limitações, por seus erros, mas ao mesmo tempo, sabendo do grande amor que sentia em seu coração por ELE , e de forma alguma se importando com as consequências que sofreria, ou que poderia acontecer com ele. Olhou bem no fundo dos olhos do Anjo, e com o rosto mareado em lágrimas disse-lhe...

- Eu vou lutar mesmo assim.

O Anjo não sabia o que dizer, e não estava esperando esta resposta. No entanto o Anjo apenas continuou e o prosseguiu ouvindo...

- Estou certo de que mais importante do que eu ter uma arma, é confiar no amor de DEUS por mim. Assim como eu confio no amor que sinto por ELE. Pra mim é uma honra fazer parte deste exército. Por isso meu caro irmão Anjo...



...sinceramente acredito que é este amor que sinto, que me salvará. E que será o meu maior escudo, enquanto eu estiver lutando.

O anjo admirado com aquela coragem, saiu sem dizer uma palavra. E aceitou a decisão daquele pobre soldado, que a partir daquele momento, iria lutar sem armas.

Não demorou muito tempo, e a batalha havia começado. Uma guerra terrível começou a se travar entre os guerreiros da luz e os sequazes das trevas.

E embora a batalha fosse violenta, os soldados de DEUS a venciam muito facilmente. As suas armas poderosas sempre lhes defendiam, e nenhum mal lhes acontecia.

Sem dúvida eram valentes e valorosos guerreiros celestiais. Travavam uma árdua batalha na luta pela paz, em defesa das almas de bem.

Tudo parecia normal durante a batalha. Exceto por um fato. O que poderia estar acontecendo com o pobre soldado sem armas, que mesmo desarmado, também estava lutando?



A batalha prosseguia.

E olhando mais de perto para o território de luta do pobre soldado, esta não era uma das melhores cenas de se ver.

Ele batalhava sozinho. E as criaturas que apareciam a sua frente, eram sempre as mais terríveis e horrendas. E as dificuldades que ele enfrentava, superava e muito, a de seus nobres companheiros.

A batalha para o pobre soldado , seguia sem um rumo definido. Afinal ele estava lutando sozinho, por não ter armas como a de seus outros companheiros.

E não havia sequer um combatente ao seu lado, para o ajudar, ou para defende-lo.

Muitos de seus companheiros nem sequer o consideravam como um soldado. Tudo por causa de sua triste condição.

Na cena de batalha, o pobre soldado era golpeado por ataques de inimigos por todos os lados. E ele não tinha armas para se defender, ou mesmo reagir.

CAPÍTULO 4

O SACRIFÍCIO QUE SALVA





Ele continuava e continuava cada vez mais lutando, e mesmo o desânimo lhe batendo a porta, ele prosseguia confiante, e não desistindo jamais.

E olhando mais a fundo.

E se fosse para ele ter armas. Elas não poderiam ser meros artefatos forjados de aço ou de ferro, pois o que ele tinha dentro de si, eram verdadeiros escudos construídos pelo seu amor verdadeiro, que vinha do mais profundo de seu coração. E que o protegia com a mais poderosa armadura que este amor poderia envolve-lo. E que o transformaria assim e no final, no mais corajoso e valente entre todos os soldados.

O que acontecia porém, é que fisicamente ele não tinha defesa. Por não ter as mesmas armas que os seus outros irmãos tinham.

Durante a batalha os guerreiros da luz seguiam vitoriosos. As trevas eram vencidas facilmente por eles, e tudo estava no mais absoluto controle. E ao contrário do pobre soldado sem armas, suas vitórias eram imperiais e avassaladoras. A batalha então por parte deste valentes e poderosos guerreiros da luz, estava por terminar.

E com a batalha já próxima do fim, o Anjo então vai voando para ver o que estava acontecendo com o pobre soldado sem armas, que mesmo desarmado, permanecia naquele cenário de guerra brutal, e lutando. Quando finalmente o encontrou, o Anjo via que os deploráveis soldados das trevas, o golpeavam sem piedade, e o maltratavam sem compaixão. O assolavam de todas as formas e maneiras possíveis, o afligindo sempre com os piores suplícios.

O pobre soldado caía triste e desolado pelas manchas de sangue, causadas pela brutalidade e violência destes seres desumanos. Mas que de forma misteriosa, ele jamais permanecia no chão.

Pois a cada queda, ele sempre se erguia. As trevas então o jogavam no chão novamente e com mais força, e com os mais terríveis golpes, bem piores do que os anteriores.

E embora sofrendo com a dor que lhe causava, e que ele sentia pelas quedas...





No final ele sempre se erguia.

Enquanto os seus outros irmãos guerreiros venciam, o pobre soldado sofria. E enquanto para eles tudo parecia normal, isso pra ele não existia. A luta de não desistir, o fazia cair a toda hora, e a todo o tempo. Chegando quase que ao ponto de desfalecer por tamanha violência. As trevas iam lhe induzindo pensamentos para faze-lo desistir. Só que ele não desistia.

E quanto mais ele caía, mais se levantava depois. Sabia que quando era derrubado por um golpe, de forma alguma via isso como uma derrota. As lições ao fim de uma queda, de alguma forma, sempre o faziam aprender. Trazendo a convicção em seu coração, de que o verdadeiro perdedor estava, não naquele que caía, mas naquele que se mantinha prostrado, e que se entregava e desistia pela dor da queda.

Por isso sabia que enquanto ele estivesse respirando, de alguma forma, ele jamais perderia.

CAPÍTULO 5

O AMOR QUE NOS
PROTEGE



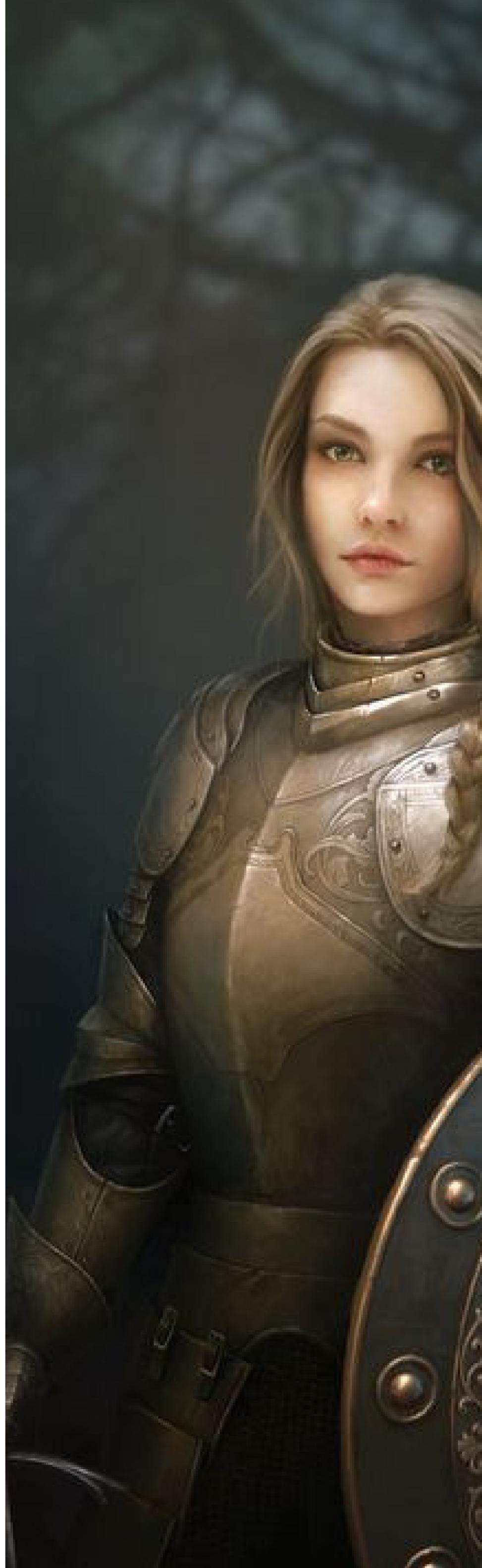
Certa derrotas na vida são importantes e existem para apontar os reais vencedores. Que reconhecem que quando perdem, nunca é o fim de tudo, nem o fim da linha. As vezes quando perdemos quase sempre acumulamos para que outros, ganhem em nosso lugar.

Pois diante de DEUS , nós , assim como a qualquer outro, é e são importantes.

Quanto ao que acontecia com o pobre soldado, o Anjo nada pode fazer, a não ser assistir aquela triste cena. A batalha era sempre individual, e cada um vencida pela capacidade que DEUS lhes dava, e pelas armas que cada um tinha.

Foi quando que apavorado, e pensando na morte daquele frágil soldado. O Anjo foi depressa até a presença de DEUS , a interceder para que o salvasse.

O Anjo então chegando diante de sua gloriosa presença, e prostrando-se diz...





**- Senhor eu não entendo!!!
Aquele soldado não tinha armas,
mas insistiu em lutar mesmo
assim. Agora ele está prestes a
morrer. Ele cai mas sempre se
levanta. Não sei explicar de onde
lhe vem tanta força e tamanha
resistência, diante de tão duros
golpes. Na minha opinião
acredito que já era para ele ter
morrido. Por isso diante desta
situação desesperadora, venho
pedir por vossa ajuda.**

Ouvidos os clamores do Anjo.
DEUS olhou para ele fixamente e
tranquilamente disse-lhe...

- Ele não vai morrer.

- Como não? - disse o Anjo
admirado

**- Ele não tem armas como a dos
outros soldados. Como então ele
poderá sobreviver?**

DEUS então lhe diz como
ensinamento...

**- Ele nunca esteve desarmado. O
amor dele por mim fez com que
eu lhe desse algo muito mais
importante do que uma arma...**



...no momento que ele estava lutando. Era eu que lutava. E por mais que ele caísse. Era eu que o levantava. E por mais derrotado que ele pudesse parecer, quando estava caído. No final ele se erguia, e vencia.

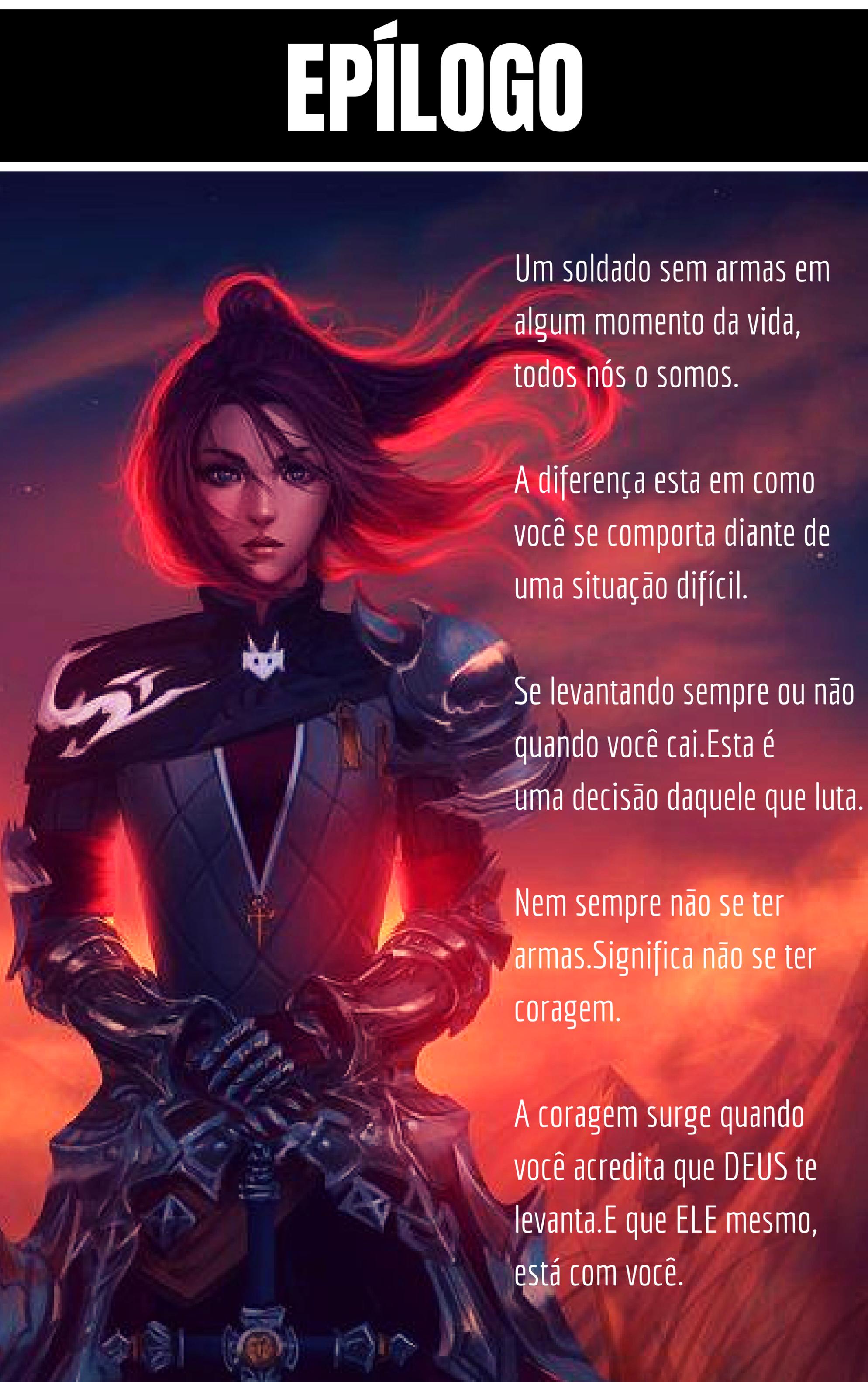
O anjo admirado, cabisbaixo, e sem palavras diante daquela infinita resposta. E naquele momento finalmente compreendendo tudo, disse serenamente...

- Então era o SENHOR...

DEUS então com um sorriso carinhoso, sabendo que desde o começo estava no controle de tudo, disse-lhe amorosamente...

- Meu querido anjo. Um soldado meu jamais fica desarmado quando perde as suas armas, mas sim quando desiste das forças que eu lhe dou para lutar. E desde já fique sabendo. Que enquanto um soldado meu tiver coragem e se lembrar de mim. Eu lutarei em seu lugar sempre.

EPÍLOGO



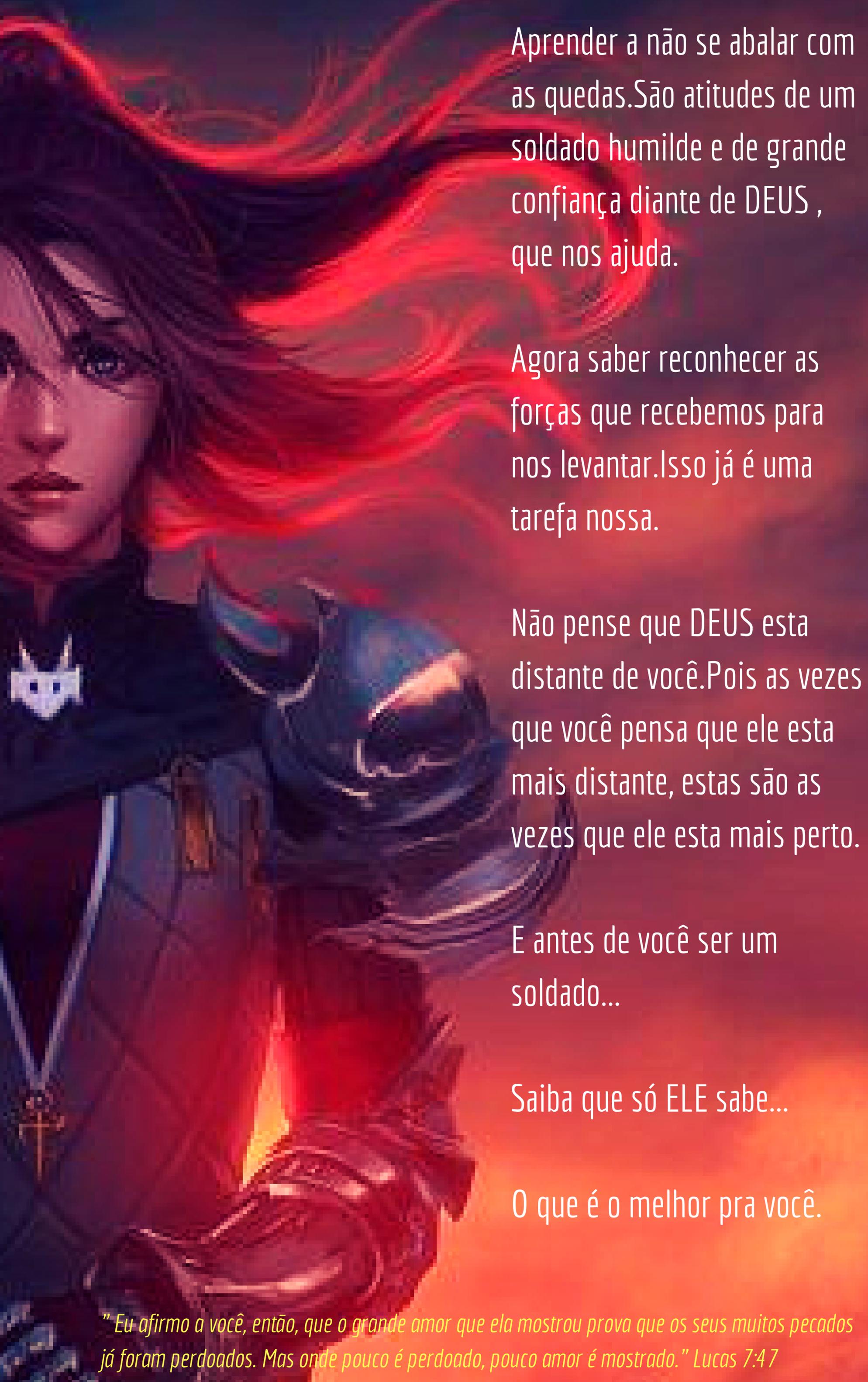
Um soldado sem armas em algum momento da vida, todos nós o somos.

A diferença esta em como você se comporta diante de uma situação difícil.

Se levantando sempre ou não quando você cai. Esta é uma decisão daquele que luta.

Nem sempre não se ter armas. Significa não se ter coragem.

A coragem surge quando você acredita que DEUS te levanta. E que ELE mesmo, está com você.



Aprender a não se abalar com as quedas. São atitudes de um soldado humilde e de grande confiança diante de DEUS, que nos ajuda.

Agora saber reconhecer as forças que recebemos para nos levantar. Isso já é uma tarefa nossa.

Não pense que DEUS esta distante de você. Pois as vezes que você pensa que ele esta mais distante, estas são as vezes que ele esta mais perto.

E antes de você ser um soldado...

Saiba que só ELE sabe...

O que é o melhor pra você.

" Eu afirmo a você, então, que o grande amor que ela mostrou prova que os seus muitos pecados já foram perdoados. Mas onde pouco é perdoado, pouco amor é mostrado." Lucas 7:47